

431

O PROCESSO MIGRATÓRIO PARA AS CIDADES MÉDIAS - O CASO DE CAXIAS DO SUL.*Rafael Marcelo Pagani, Giovana Mendes de Oliveira (orient.)* (Centro de Ciências Humanas e Artes, Departamento de História e Geografia, UCS).

As cidades brasileiras consideradas médias, em relação a número de habitantes, na atualidade, estão sofrendo um processo de migração, que já foi característico das grandes metrópoles nacionais nas décadas de 70 e 80. Este processo de transferência de população, caracteriza-se por dois fatores distintos. De um lado a migração de pessoas de pequenas cidades do interior, que buscam na “cidade grande” uma nova alternativa de subsistência, sempre com a expectativa de conseguir um bom emprego em uma grande indústria, e assim se consolidar financeiramente no lugar, fugindo, desta forma, da estagnação econômica pela qual passa a maior parte dos pequenos municípios interioranos. No outro extremo estão aquelas pessoas que saem dos grandes centros urbanos, buscando melhores condições de vida (na forma de segurança pública, melhores empregos, fuga dos grandes problemas urbanos – congestionamentos, crescente escalada da violência) e que vêem nas cidades médias um lugar atrativo para se viver, com crescente oferta de empregos e economia em plena expansão. De ambas as formas, o sonho normalmente se transforma em frustração, pois as cidades médias, no caso específico Caxias do Sul, sofre com um processo de “inchaço” urbano, nos cinturões de miséria que se espalham pela periferia da cidade e por um processo de envelhecimento gradual que vai transformando o centro da cidade. Estes processos estão intimamente ligados a reestruturação econômica e produtiva, proveniente das transformações que vêm ocorrendo a nível mundial, denominada globalização, que afeta todas economias globais e que se reflete fortemente nas economias regionais.